

“Eleitores desesperados”

●●● Os eleitores portugueses estão “desesperados e à beira de um ataque de nervos” devido à qualidade, ou à falta dela, da democracia. Foi Luís de Sousa, coordenador da rede de investigação sobre agências anticorrupção e presidente da Transparência e Integridade - Associação Cívica, na noite de terça-feira, no Casino Figueira, convidado do ciclo de conferências Utopias XXI. Por outro lado, “a austeridade e a corrupção são uma fórmula explosiva”, disse ainda o professor de ciência política da Universidade de Aveiro.

Todavia, e não obstante a “falta de eficácia na governação do país”, que não particularizou num determinado Governo, Luís de Sousa acredita que o regime não está, por enquanto, em risco. Nem em Portugal nem



Luís de Sousa

DR

a na Europa da união, para quem também não prevê uma desagregação. No entanto, alertou que o Velho Continente “está a caminhar sobre uma camada de gelo muito fina...”.

A tertúlia contou com uma assistência participativa, que, ao longo de mais de duas horas, ouviu e indagou o convidado sobre o tópico em discussão: “Democracia em tempos difíceis”. O ciclo de conferências Utopias XXI realiza-se no Casino Figueira no âmbito de uma parceria com o ISCAC. **J. A.**